

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016



PREFEITURA DE CAMPINAS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Plano Diretor Estratégico 2016

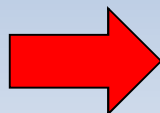
SEPLAN

2ª Reunião GE
17/05/2016

Plano Diretor Estratégico 2016

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA GERAL (discutido em 26/01/2016)									
PROPOSTAS - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2016									
Atividades	2016								
	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Propostas preliminares	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Apresentação e debate com a sociedade						█			
Propostas finais							█	█	
Elaboração do Caderno de Subsídios e Projeto de Lei			█	█	█	█	█	█	
Encaminhamento do PL e Caderno de Subsídios à Câmara									█



Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas até o momento



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Guia de Conteúdo

PARTE II - PROPOSTAS

•Diretrizes gerais

•Políticas territoriais

Estruturação urbana
Meio ambiente
Mobilidade urbana
Habitação
Infraestrutura urbana

•Políticas sociais e econômicas

1. Desenvolvimento social

Cultura

Educação

Assistência social

Saúde

Segurança pública

2. Desenvolvimento econômico

•Instrumentos de política urbana

•Sistema de planejamento e gestão municipal



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Um novo tempo
para nossa cidade.

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

PREMISSA:

O reconhecimento da importância do município de Campinas no cenário regional e nas possibilidades que essa condição representa para o desenvolvimento da cidade.

Princípios norteadores :

- **Direito à cidade**
- **Função social da cidade**
- **Função social da propriedade**
- **Desenvolvimento Sustentável**
- **Acessibilidade**
- **Articulação do desenvolvimento regional**
- **Gestão democrática**



Plano Diretor Estratégico 2016

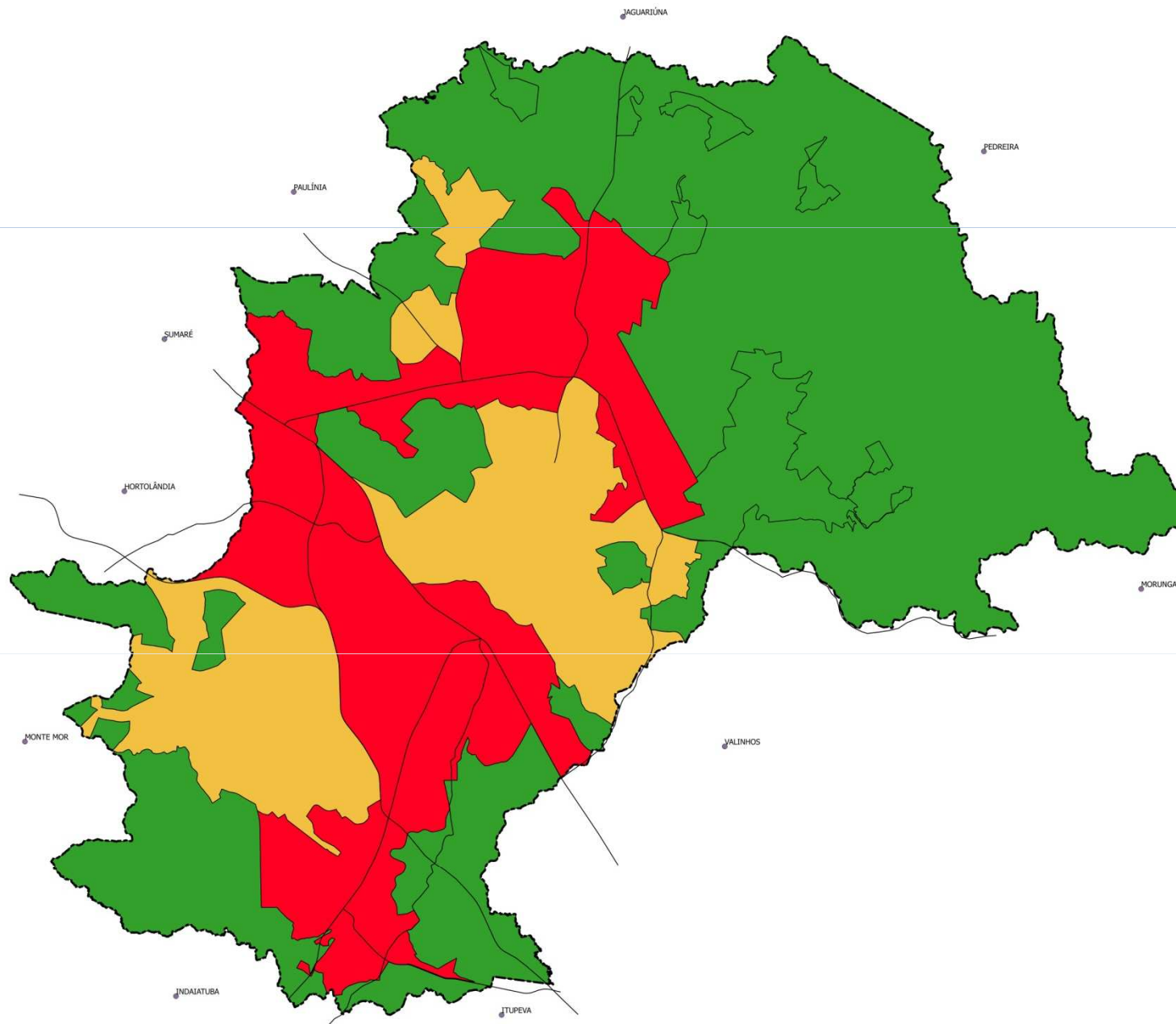
Estruturação Urbana

Objetivos:

- I. Articulação das políticas sociais, econômicas de forma integrada.
- II. Inclusão social, reduzindo os fatores que contribuem para as desigualdades e a segregação sócio-espacial da população de baixa renda.
- III. Acesso à moradia digna, com infraestrutura urbana e equipamentos e serviços públicos.
- IV. Melhoria da infraestrutura urbana, dos equipamentos, serviços e espaços públicos e áreas verdes.
- V. Proteção do meio ambiente urbano e rural e dos seus recursos naturais.
- VI. Preservação e valorização do patrimônio histórico, cultural, natural e paisagístico.
- VII. Cumprimento da função social da propriedade com a distribuição equilibrada de usos e a utilização das áreas ociosas do território.
- VIII. Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização.
- IX. Racionalização de investimentos públicos e privados com estímulo ao adensamento habitacional e construtivo e a distribuição de usos compatíveis com as condições ambientais, a capacidade de infraestrutura e a disponibilidade de serviços públicos.
- X. Importância e valorização das áreas rurais para a manutenção da qualidade ambiental do município.
- XI. Incremento do potencial produtivo e fortalecimento das atividades econômicas do município e de suas vocações.
- XII. Ampliação, no âmbito da competência municipal, da governança interfederativa nas instâncias metropolitana, estadual e nacional.
- XIII Estímulo à cooperação entre o governo e demais setores da sociedade no processo de melhoria da qualidade de vida urbana.
- XIV. Promoção da participação da sociedade nos processos de planejamento, gestão e fiscalização da execução das políticas, objetivos e diretrizes municipais.

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana - Macrozoneamento



Macrozoneamento Proposto

3 MZs

Legenda

Macrozonas propostas

- Macrozona Agro-Ambiental
- Macrozona de Estruturação Urbana
- Macrozona Macrometropolitana

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona macrometropolitana

- Situada na zona urbana;
- Grande diversidade de padrões de usos e ocupação do solo;
- Áreas de grande vulnerabilidade socioambiental;
- Impactada por estruturas viárias, equipamentos e atividades econômicas de abrangência regional, nacional e internacional, sofrendo influência direta e indireta pela proximidade das estruturas macrometropolitanas e as dinâmicas provocadas por estas estruturas no território.

•Objetivos

Para a área de influência direta:

- Promover a urbanização de caráter macrometropolitano, fortalecendo a integração regional, através do incentivo ao desenvolvimento de atividades econômicas relevantes, especialmente ao longo das estruturas viárias.
- Melhorar a integração entre as diversas regiões do município através da implantação de transposições às barreiras físicas configuradas pela estrutura viária macrometropolitana.

Para a área de influência indireta:

- Preservar e qualificar as áreas residenciais consolidadas, através da promoção de maior dinâmica econômica de caráter local.

Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona de estruturação urbana

- Situada na zona urbana;
- Possui áreas consolidadas, em fase de consolidação e em transformação, com grande diversidade de uso e ocupação do solo, áreas de vulnerabilidade socioambiental e intenso movimento pendular entre algumas dessas áreas.

•Objetivos

- Garantir a qualidade das áreas urbanas já consolidadas e promover a qualificação das áreas em transformação e de vulnerabilidade socioambiental, buscando o equilíbrio na relação entre emprego e moradia e melhor distribuição da infraestrutura urbana.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Macrozona agroambiental

- Situada na sua maior parte na zona rural;
- Apresenta meio ambiente natural e cultural preservados, com fragmentos de mata, importantes bacias e recursos hídricos;
- Atividades econômicas de natureza rural e ocupação urbana, na sua maior parte rarefeita.

•Objetivos

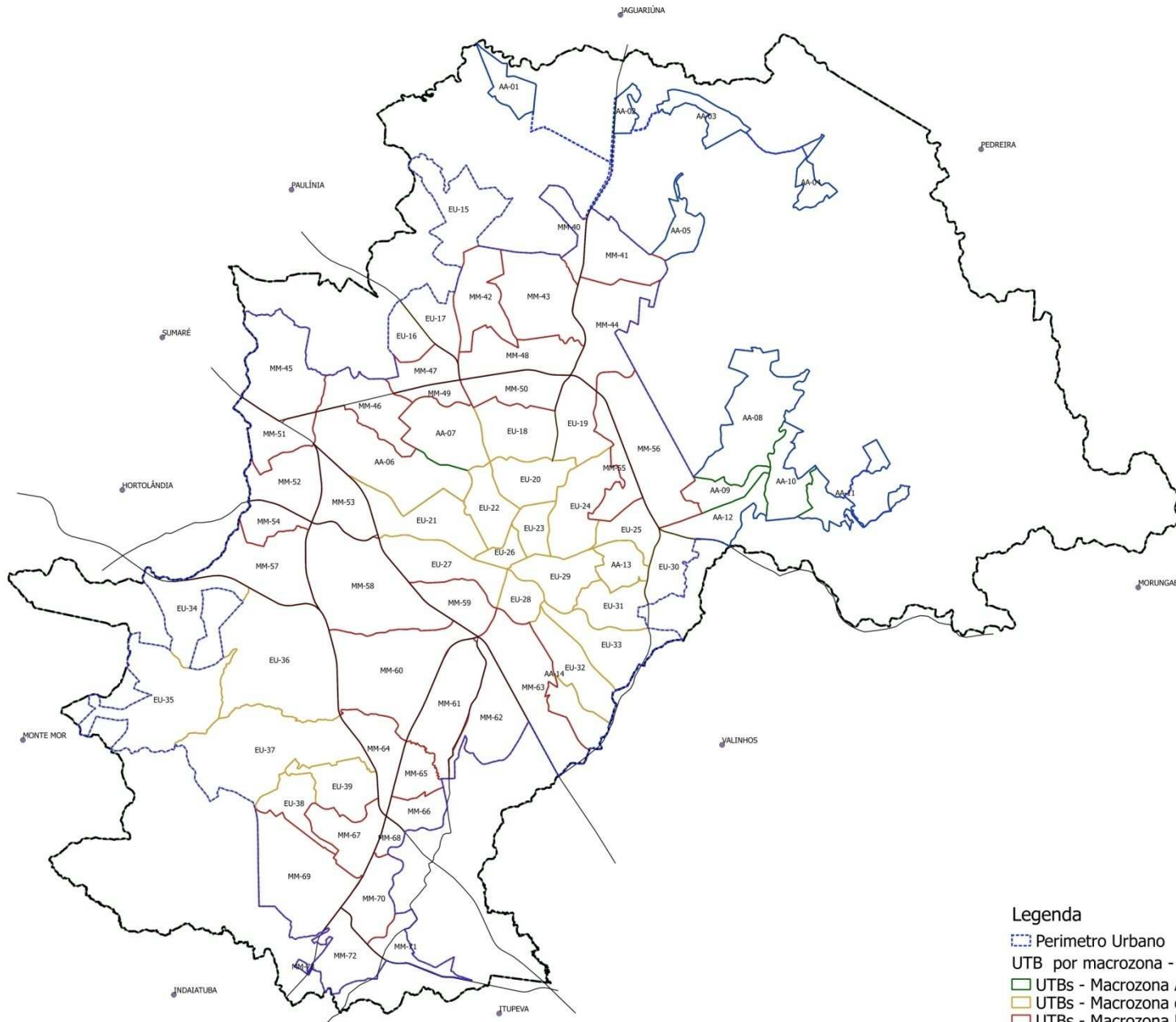
- Garantir a proteção e a recuperação ambiental, da biodiversidade e dos mananciais, através da contenção da expansão urbana e da regulamentação de usos compatíveis com as características naturais.
- Preservar o patrimônio cultural ligado ao ambiente rural e natural através de ações intersetoriais que fortaleçam atividades culturais e econômicas e desenvolvimento agropecuário, incentivando a permanência das populações na área rural e a valorização desse patrimônio.



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana - UTBs

UTBs Propostas



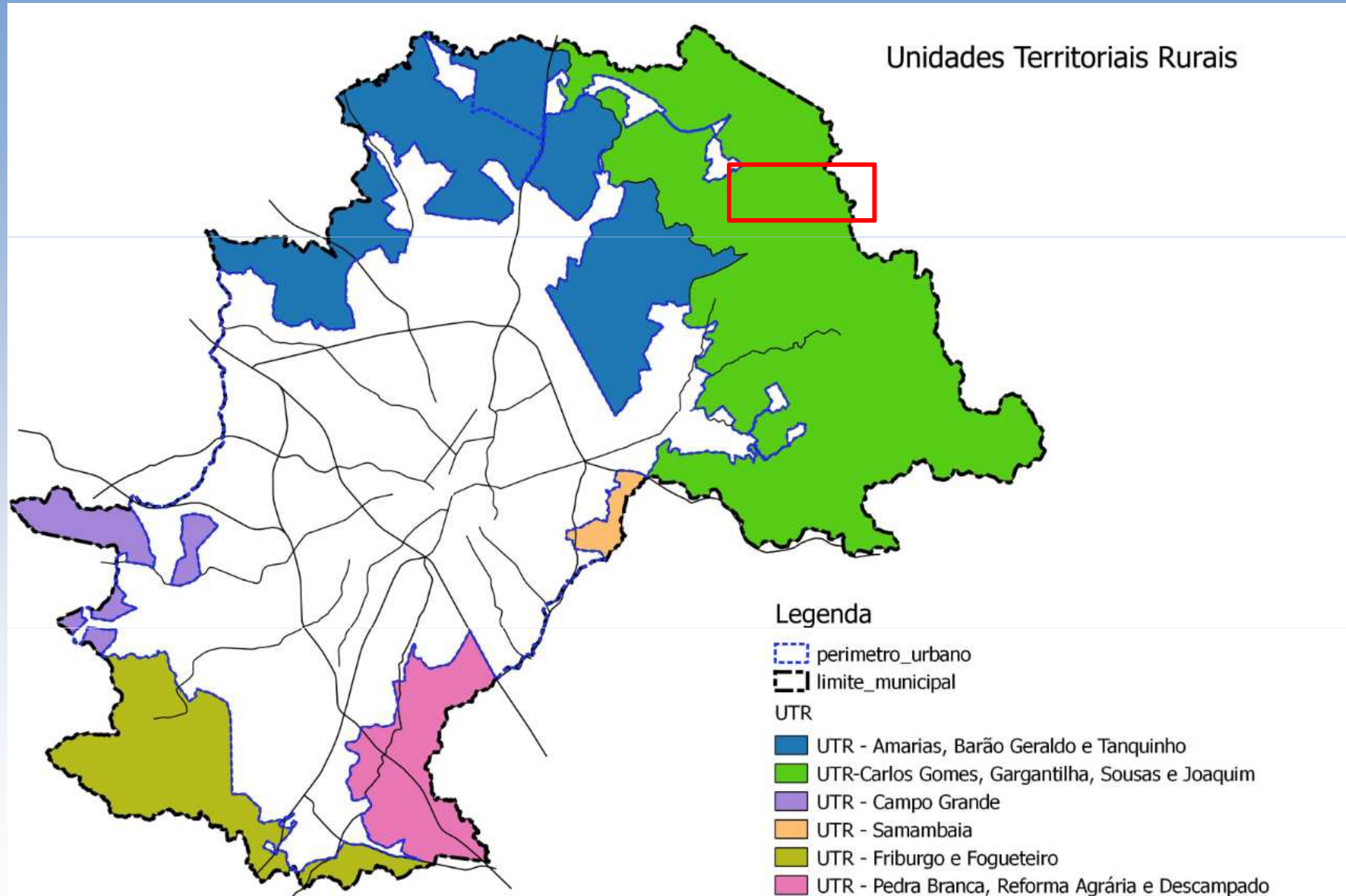
73 UTBs

Legenda

- Perímetro Urbano
- UTB por macrozona - contorno
- UTBs - Macrozona Agro-Ambiental (AA-01 a AA-14)
- UTBs - Macrozona de Estruturação Urbana (EU-15 a EU-39)
- UTBs - Macrozona Macrometropolitana (MM-40 a MM-73)

Plano Diretor Estratégico 2016

Zona Rural - UTRs



Plano Diretor Estratégico 2016

Estruturação Urbana

Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT)

Orientação das políticas de planejamento urbano, indicando setores de alta densidade junto às infraestruturas de transporte de massa, objetivando a construção de bairros compactos, de alta densidade, com diversidade de usos e espaços públicos seguros e ativos, favorecendo deslocamentos menores, não-motorizados no âmbito local e no restante da cidade através do transporte coletivo, reduzindo a dependência do automóvel.



Plano Diretor Estratégico 2016

Conceitos da Classificação Funcional

Adensamento e uso do solo compatíveis com a hierarquização viária:

Via de Trânsito Rápido - Promove a interligação entre regiões e entre as vias estruturadoras, sendo eixo-tronco do transporte coletivo, sem travessias em nível.

Via Arterial (I e II) - Redistribui o tráfego das vias de trânsito rápido para os seus destinos, até o nível das coletoras (com marginais ou não).

Via Coletora (I e II) - Coleta o tráfego das vias locais e o canaliza para as vias arteriais e vice-versa, promove a circulação nos bairros, possibilitando a permeabilidade do transporte coletivo (ciclovias ou ciclofaixas).

Via Local - Promove acesso direto a lotes e edificações.

Marginais municipais - a rodovias, fora da faixa de domínio das mesmas, com a função de evitar o conflito entre o tráfego rodoviário e o tráfego municipal.

Marginais a infraestruturas - implantadas ao longo de leitos férreos, linhas de alta tensão e dutos, preservam as faixas "non aedificandi" e minimizam efeito-barreira destas estruturas.

Plano Diretor Estratégico 2016

Diretrizes Viárias

